Saúde preocupa Byron

"A mortalidade infantil sempre decresce quando há um aumento no Produto Interno Bruto, mas no Brasil aconteceu o oposto, pois enquanto o PIB aumenta a mortalidade se torna a sétima maior do mundo". Esta declaração é do candidato ao Senado pelo PSB, Byron de Souza, ao analisar os números fornecidos pela Organização Mundial de Saúde.

Para ele, durante os "vinte e um anos da ditadura que governou o País, não se conseguiu redistribuir a riqueza, mas as doenças foram todas redistribuídas no território nacional". Como exemplo desta afirmativa, Byron de Souza exemplifica dizendo que "a malária invadiu São Paulo e o transmissor da febre amarela e da dengue se espalhou por todo o Brasil. A doença de Chagas foi transmitida da Região Centro-Oeste para o Sul e Sudeste, onde hoje atinge 8 milhões de pessoas. A esquistossomose foi levada do Nordeste para a Região Sudeste, além de outras doenças que pertenciam exclusivamente à zona rural e hoje estão na área urbana".

Para levar a questão da saúde à Assembléia Nacional Constituinte, o candidato do PSB sugere uma completa reformulação no sistema de saúde do País; a unificação do comando deste sistema em um único Ministério; a participação direta do cidadão e das entidades comunitárias no sistema de saúde; a fixação de uma política nacional de saneamento básico a curto prazo; maior destinação de verbas ao setor e a criação de um sistema funcional de informação da saúde.

Byron de Souza